

# UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO PROCESSAMENTO DIGITAL DE SINAIS

#### FILTRO DE KALMAN

Relatório do projeto, referente a terceira avaliação da disciplina EECP0018 - Processamento Digital De Sinais (2019 .1 - T01), sob a Supervisão do **Prof. Me. Arnaldo Pinheiro De Azevedo Junior** 

### LUIS FELIPE FERREIRA SOARES

#### FILTRO DE KALMAN

Relatório do projeto, referente a terceira avaliação da disciplina EECP0018 - Processamento Digital De Sinais (2019 .1 - T01), sob a Supervisão do **Prof. Me. Arnaldo Pinheiro De Azevedo Junior** 

#### **RESUMO**

A proposta do projeto foi o projeto e implementação do filtro de Kalman. Este se trata de um estimador ótimo, isto é, uma ferramenta que infere parâmetros desejados a partir de observações indiretas, incertas e/ou imprecisas de um sistema. É classificado com um filtro, pois determina a "melhor estimativa" do ruído de um sinal com o intuito de filtra-lo. Apesar disso, é frequentemente dito como a melhor solução para problemas de rastreamento e predição de trajetórias, pois não só exerce a função de filtro, mas também projeta as medidas na estimativa do estado do sistema. Alguns exemplos notáveis da aplicação do filtro de Kalman são: Determinação da órbita de planetas e estrelas, rastreamento (aeronaves, radares, mísseis) e robores capazes de se auto localizarem. Este trabalho se propõe a apresentar e implementar a sua versão linear, aplicando-a como filtro em medições reais e artificiais da posição e velocidade de um projétil em trajetória vertical.

# **SUMÁRIO**

| RESUMO   | 3  |
|--|----|
| 1 INTRODUÇÃO                                     | 3  |
| 2 DERIVAÇÃO DO FILTRO DE KALMAN                  | 5  |
| 3 DESCRIÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO FILTRO DE KALMAN | 7  |
| 3.1 Estimação do Estado                          | 7  |
| 3.2 Estimação da Covariância                     | 8  |
| 4 IMPLEMENTAÇÃO DO FILTRO DE KALMAN EM PYTHON    | 9  |
| REFERÊNCIAS                                      | 13 |

# 1 INTRODUÇÃO

Os filtros de Kalman são utilizados quando se tem incerteza na informação sobre a dinâmica de um sistema, porém o sistema é conhecido a ponto de que é possível prever o que ocorrerá a seguir. Mesmo que fatores externos interfiram no movimento previsto, o filtro de Kalman frequentemente será capaz de estimar o que de fato aconteceu. Assim, o filtro de Kalman é ideal para sistemas que estão constantemente mudando e quando há restrições de memória e velocidade, pois o algoritmo apenas depende do estado anterior e é muito rápido, sendo assim adequado em sistemas de tempo real e embarcados [1]. Os seus bons resultados na prática devido a sua performance e estrutura, a sua forma conveniente para processamento em tempo real, a simplicidade na formulação e implementação dado o conhecimento básico do seu funcionamento e a dispensa da necessidade de inverter as equações de medição tornam o filtro de Kalman uma escolha interessante em diversas aplicações [2].

O filtro de Kalman é dito um estimador ótimo [2, 3]. Ele é ótimo no sentido de que se o ruído é do tipo gaussiano, então o filtro minimiza o erro quadrático médio. Para observar este fato, considere que o sinal possa ser descrito da seguinte forma:

$$y_k = a_k x_k + n_k \tag{1.1}$$

onde  $y_k$  é uma medição no tempo,  $a_k$  um termo de ganho,  $x_k$  é o sinal real e  $n_k$ , o ruído. O objetivo é estimar  $x_k$ . A diferença entre o sinal medido e o real é dado por uma função de erro f. A forma de f depende da aplicação, mas se espera que esta seja positiva e cresça monotonicamente. Assim, uma função que satisfaz essas condições é

$$f(e_{\nu}) = (x_{\nu} - \hat{x}_{\nu})^2$$
. (1.2)

Em termos estatísticos, uma métrica mais útil é o valor esperado de (1.2):

$$E = E[f(e_k)] = E[e_k^2],$$
 (1.3)

que é o erro quadrático médio. Isto é equivalente a dizer que se busca  $\hat{x}_k$  tal que maximiza a probabilidade de que  $y_k$  aconteça. Conforme suposição que o ruído  $n_k$  é do tipo gaussiano, com variância  $\sigma_k^2$ , tem-se que

$$P(y_{k} | \hat{x}_{k}) = K_{k} Exp \left[ -\frac{1}{2} \frac{(y_{k} - a_{k} \hat{x}_{k})^{2}}{\sigma_{k}^{2}} \right],$$
 (1.4)

onde  $K_k$  é uma constante de normalização. A probabilidade máxima da função (1.4) em todo o domínio k é

$$P(y \mid \hat{x}) = \prod_{k} K_{k} exp \left[ -\frac{1}{2} \frac{(y_{k} - \alpha_{k} \hat{x}_{k})^{2}}{\sigma_{k}^{2}} \right]$$
(1.5)

o que resulta em

$$\ln[P(y \mid \hat{x})] = -\frac{1}{2} \sum_{k} \frac{(y_{k} - a_{k} \hat{x}_{k})^{2}}{\sigma_{k}^{2}} + C_{K}, \qquad (1.6)$$

ou seja, o erro quadrático médio é a função a ser minimizada em  $\hat{x}_k$  quando a variação  $n_k$  é gaussiana. O filtro ótimo que tem esta característica, dentre todos aqueles que minimizam o erro quadrático médio, é o filtro de Kalman [3]. Quando o ruído não é gaussiano, dada apenas a variância do ruído, o filtro de Kalman é o melhor estimador linear, porém estimadores não-lineares podem ser melhores [2].

## 2 DERIVAÇÃO DO FILTRO DE KALMAN

Considere que se deseja obter o valor de uma variável de um processo na forma:

$$\mathbf{x}_{k+1} = \mathbf{A}\mathbf{x}_k + \mathbf{w}_k, \tag{2.1}$$

onde  $x_k$  é o vetor de estados, A é a matriz de transição e  $w_k$  é um ruído branco com variância conhecida. As observações são dadas na forma

$$z_{\nu} = Hx_{\nu} + v_{\nu} \,, \tag{2.2}$$

onde  $z_k$  é o vetor de medidas atuais de x no tempo k, H é uma matriz de relação entre todas as variáveis de estado consideradas e as variáveis de fato medidas e  $v_k$  é o vetor relacionado ao erro de medição. Como se deseja trabalhar com as distribuições gaussianas, é necessário conhecer as matrizes de covariância de  $w_k$  e  $v_k$ , que serão definidas, respectivamente, como:

$$R = E[v_{\nu}v_{\nu}^{\mathsf{T}}] \tag{2.3}$$

e

$$Q = E[\mathbf{w}_{k}\mathbf{w}_{k}^{\mathsf{T}}]. \tag{2.4}$$

O erro quadrático médio é dado por (1.3), isto é equivalente a

$$P_{k} = E[e_{k}e_{k}^{T}] = E[(x_{k} - \hat{x}_{k})(x_{k} - \hat{x}_{k})^{T}]. \tag{2.5}$$

Assumindo uma estimativa  $\hat{x}'_k$  a priori de  $\hat{x}_k$ , obtida através do conhecimento sobre o sistema, é possível determinar a equação para a estimativa de  $\hat{x}_k$ , combinando a estimativa a priori com os dados medidos, que é dada por:

$$\hat{x}_{k} = \hat{x}_{k}' + K_{k}(z_{k} - H\hat{x}_{k}') = \hat{x}_{k}' + K_{k}i_{k}, \qquad (2.6)$$

onde  $K_k$  é o ganho de Kalman e  $i_k$  é denominado "termo de inovação". Combinando (2.6) e (2.2) com (2.5), tem-se

$$P_{k} = E[[(I - K_{k}H)(\hat{x}_{k} - \hat{x}_{k}) + K_{k}V_{k}][(I - K_{k}H)(\hat{x}_{k} - \hat{x}_{k}) + K_{k}V_{k}]^{T}].$$
(2.7)

O termo  $\hat{x}_k - \hat{x}'_k$  é o erro da estimativa a priori. Sabendo que este erro não está relacionado com o ruído  $v_k$ , utilizando (2.3) e as propriedades do valor esperado, reescreve-se (2.7) como

$$P_{\nu} = (I - K_{\nu}H)E[\hat{x}_{\nu} - \hat{x}_{\nu}^{'}](I - K_{\nu}H) + K_{\nu}E[v_{\nu}v_{\nu}^{T}]K_{\nu}^{T} = (I - K_{\nu}H)P_{\nu}^{'}(I - K_{\nu}H) + K_{\nu}RK_{\nu}^{T}.$$
(2.8)

A equação em (2.8) atualiza a covariância do erro utilizando a covariância a priori  $P'_k$ . A matriz de covariância tem a forma

$$P_{k} = \begin{bmatrix} E[e_{k-1}e_{k-1}^{T}] & E[e_{k}e_{k-1}^{T}] & E[e_{k+1}e_{k-1}^{T}] \\ E[e_{k-1}e_{k}^{T}] & E[e_{k}e_{k}^{T}] & E[e_{k+1}e_{k}^{T}] \\ E[e_{k-1}e_{k+1}^{T}] & E[e_{k}e_{k+1}^{T}] & E[e_{k+1}e_{k+1}^{T}] \end{bmatrix}.$$

$$(2.9)$$

A diagonal da matriz (2.9) contém os erros quadráticos médios de  $e_{k-1}$ ,  $e_k$  e  $e_{k+1}$ . Assim, os erros quadráticos médios podem ser minimizados minimizando o traço da matriz  $P_k$ . O traço T de (2.8) é dado por

$$T[P_{\nu}] = T[P_{\nu}] - 2T[K_{\nu}HP_{\nu}] + T[K_{\nu}(HP_{\nu}H^{T} + R)K_{\nu}^{T}]. \tag{2.10}$$

Diferenciando (2.10) em relação a K<sub>k</sub>, tem-se

$$\frac{dT[P_k]}{dK_k} = -2(HP_k)^T + 2K_k(HP_kH^T + R). \tag{2.11}$$

Igualando (2.11) a zero e rearranjando os termos, obtém-se

$$(HP_k)^T = K_k (HP_k H^T + R).$$
 (2.12)

Resolvendo (2.12) em K<sub>k</sub>, finalmente se deriva a equação para o ganho de Kalman:

$$K_{\nu} = (HP_{\nu}^{'})^{\mathsf{T}} (HP_{\nu}^{'}H^{\mathsf{T}} + R)^{-1} = (HP_{\nu}^{'})^{\mathsf{T}} S_{\nu}^{-1}. \tag{2.13}$$

Aplicando (2.13) em (2.8), obtém-se

$$P_{k} = (I - K_{k}H)P_{k}^{'}. (2.14)$$

Como as próximas iterações dependem as estimativas a priori  $\hat{x}_k'$  e  $\hat{P}_k'$ , que variam com k, é necessário determina-las no passo atual, ou seja, realizar um projeção para determinar  $\hat{x}_{k+1}'$  e  $\hat{P}_{k+1}'$  [3]. Para tanto, combinam-se as equações (2.5), (2.6), (2.13) e (2.14), resultando em:

$$\hat{\mathbf{x}}_{k+1}' = A\hat{\mathbf{x}}_k \tag{2.15}$$

e

$$\hat{P}_{k+1}' = A P_k A^T + Q . {(2.16)}$$

# 3 DESCRIÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO FILTRO DE KALMAN

Figura 1- Algoritmo do Filtro de Kalman

Fonte: Lacey [3]

As etapas da seção anterior podem ser descritas como um algoritmo recursivo, que funcionam conforme a **Figura 1**. Este consiste em etapas, sendo elas divididas em predição e atualização. Define-se as seguintes notações utilizadas no algoritmo [2]:

- $\hat{x}(k|k)$ : Estimativa de x(k) dadas as medidas z(k), z(k-1)...
- $\hat{x}(k+1|k)$ : Estimativa de x(k+1) dadas as medidas z(k), z(k-1)...
- $\hat{P}(k|k)$ : Estimativa da covariância x(k) dadas as medidas z(k), z(k-1)...
- $\hat{P}(k+1|k)$ : Estimativa da covariância x(k+1) dadas as medidas z(k), z(k-1)...

#### 3.1 Estimação do Estado

A estimação do estado é feita da seguinte forma:

- 1. Predição do estado:  $\hat{x}(k+1|k) = A\hat{x}(k|k) + Gu$
- 2. Predição da medição:  $\hat{z}(k+1|k) = H\hat{x}(k+1|k)$
- 3. Medição de resíduo:  $v(k+1) = z(k+1) \hat{z}(k+1|k)$
- 4. Atualização da estimativa:  $\hat{x}(k+1|k+1) = \hat{x}(k+1|k) + K(k+1)v(k+1)$

# 3.2 Estimação da Covariância

A estimação do estado é feita da seguinte forma:

- 1. Predição da covariância:  $P(k+1|k) = AP(k|k)A^{T} + Q$
- 2. Predição da medição:  $S(k + 1) = HP(k + 1|k)H^{T} + R$
- 3. Ganho de Kalman:  $K(k + 1) = P(k + 1|k)H^{T}S^{-1}(k + 1)$
- 4. Atualização da estimativa:  $P(k+1|k+1) = P(k+1|k) K(k+1)S(k+1)K^{T}(k+1)$

## 4 IMPLEMENTAÇÃO DO FILTRO DE KALMAN EM PYTHON

O algoritmo da seção anterior foi implementado em "Python", conforme mostra a **Figura 2**. Cada passo do algoritmo foi implementado como um método da classe Kalman. O método "Kalman.filter" devolve os valores filtrados  $\{x(k+1|k+1), P(k+1|k+1)\}$ .

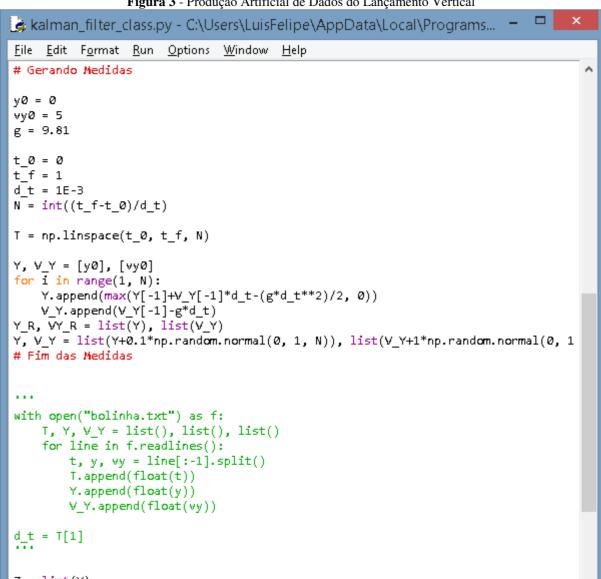
Figura 2 - Implementação em Python do Filtro de Kalman

```
🍰 kalman_filter_class.py - C:\Users\LuisFelipe\AppData\Local\Programs... :
File Edit Format Run Options Window Help
class Kalman:
    def __init__ (self, dt):
        self.F = np.matrix([[1, dt], [0, 1]])
        self.G = np.matrix([[0.5*dt**2], [dt]])
        self.u = -9.81
        self.H = np.matrix([1, 0])
        self.Q = np.matrix([[0.05, 0.05], [0.05, 0.05]])
        self.R = 20
    def state prediction (self, x): # f[x(k|k)] = x(k+1|k)
        return self.F*x+self.G*self.u
    def state_measurement_prediction (self, x): # f[x(k+1|k)] = z(k+1|k)
        return self.H*self.state prediction(x)
    def state_measurement_residual (self, x, z): \#f[z(k+1), z(k+1|k)] = v(k+1)
        return z - self.state measurement prediction(x)
    def state_update (self, x, P, z): # f[x(k+1|k), K(k+1), v(k+1)] = x(k+1|k+1)
        K = self.filter gain(P)
        return self.state prediction(x)+K*self.state measurement residual(x, z)
    def covariance_prediction (self, P): \#f[P(k|k)] = P(k+1|k)
        return self.F*P*self.F.T+self.Q
    def covariance_measurement_prediction (self, P): # f[P(k+1|k)] = S(k+1)
        return self.H*self.covariance_prediction(P)*self.H.T+self.R
    def filter_gain (self, P): # f[P(k+1|k), S(k+1)] = K(k+1)
        S = self.covariance_measurement_prediction(P)
        return self.covariance_prediction(P)*self.H.T*S.I
    def covariance_update (self, P): # f[K(k+1)] = P(k+1|k+1)
        K = self.filter_gain(P)
        I = np.eye(self.F.shape[1])
        return ((I-K*self.H)*P)*((I-K*self.H).T)+K*self.R*K.T
    def filter (self, x, P, z):
        return (self.state update(x, P, z), self.covariance update(P))
                                                                          Ln: 43 Col: 0
```

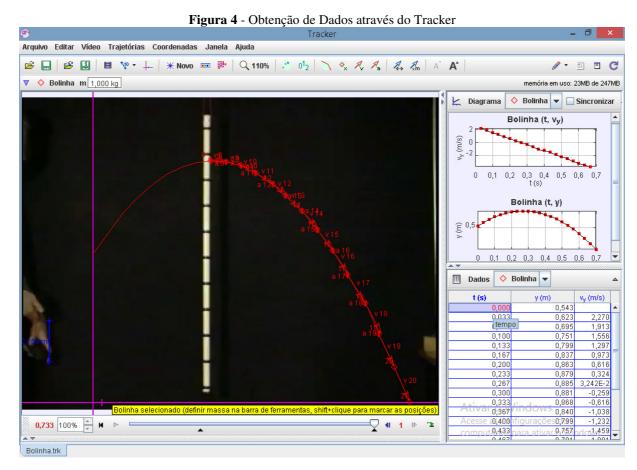
Fonte: Elaborado pelo autor. Baseado no algoritmo de Kleeman [2].

Os dados são gerados artificialmente utilizando um modelo real e adicionando ruído (amostras aleatórias de uma distribuição normal) a este sinal com a biblioteca "numpy", como pode ser visto em Figura 3. Dados experimentais também foram obtidos a partir da ferramenta de análise de vídeos "Tracker", conforme mostra a Figura 4. A aplicação do filtro sobre os dados pode ser vista na Figura 5. A versão completa da implementação do algoritmo pode ser encontrada em https://github.com/luisfelipe-fs/PDS FILTRO DE KALMAN

Figura 3 - Produção Artificial de Dados do Lançamento Vertical

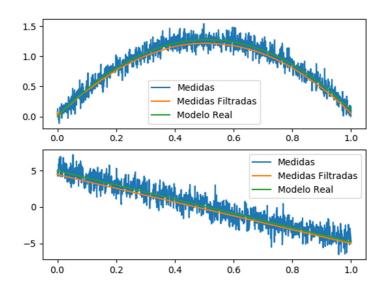


Fonte: Elaborado pelo autor.



Fonte: Elaborado pelo autor.

Figura 5 - Comparação Entre Dados Medidos e Filtrados



Fonte: Elaborado pelo autor.

### **CONCLUSÃO**

Inicialmente, introduziu-se o filtro de Kalman descrevendo a sua natureza e as suas aplicações mais recorrentes para ilustrar as possibilidades do seu uso e para justificar a sua apresentação como tema de projeto no contexto da disciplina de Processamento Digital de Sinais. Em seguida, se descreve as ideias por trás do filtro de Kalman, com o intuito de enriquecimento teórico sobre o funcionamento do filtro e também permitir que seja possível compreender os parâmetros presentes nos detalhes da implementação do algoritmo. Esta implementação foi descrita através de fluxograma, em passo-a-passos escritos e também com a implementação na linguagem de programação Python. Os dados provenientes como entrada foram tanto gerados artificialmente, quanto experimentalmente utilizando o software Tracker para extrair dados da trajetória de um lançamento oblíquo. Com isso, conclui-se que o trabalho foi satisfatório, já que além de se conhecer esta poderosa ferramenta que é o filtro de Kalman, também se implementou o algoritmo, levando a um conhecimento mais profundo das ideias e parâmetros envolvidos na construção do filtro, abrindo a possibilidade para implementações futuras do filtro em problemas mais interessantes.

# REFERÊNCIAS

- [1] BZARG. **How a Kalman filter works, in pictures**. 2015. Disponível em: https://www.bzarg.com/p/how-a-kalman-filter-works-in-pictures/. Acesso em 06 jul. 2019.
- [2] Kleeman, L. **Understanding and Applying Kalman Filtering**. Monash University, 2017. Disponível em: https://ecse.monash.edu/centres/irrc/LKPubs/Kalman.pdf. Acesso em: 07 jul. 2019
- [3] LACEY, T. **Tutorial: The kalman filter**. Georgia Institute of Technology, 2019. Disponível em: https://pdfs.semanticscholar.org/2a47/61df17525de463341320bf0458c98e04c654.pdf. Acesso em: 06 jul. 2019.
- [4] SRINI, S. The Kalman Filter: An algorithm for making sense of fused sensor insight. 2018. Disponível em: https://towardsdatascience.com/kalman-filter-an-algorithm-for-making-sense-from-the-insights-of-various-sensors-fused-together-ddf67597f35e. Acesso em: 06 jul. 2019.
- [5] TEOW, J. **Understanding Kalman Filters with Python**. 2018. Disponível em: https://medium.com/@jaems33/understanding-kalman-filters-with-python-2310e87b8f48. Acesso em 05 jul. 2019.